



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Coordenadoria do Curso de Graduação em

Ciência e Tecnologia de Alimentos

Rod. Admar Gonzaga, 1346 - Itacorubi - CEP 88034.001 - Florianópolis SC

Tel: 48 3721-6290

E-mail: cta.cca@contato.ufsc.br – Página do Curso: <http://www.cta.ufsc.br>



PLANO DE ENSINO SEMESTRE - 2022.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	TURMA	Nº DE HORAS-AULA SEMANALIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
			TEÓRICAS	PRÁTICAS	
CAL5408	Análise Sensorial de Alimentos	07503	01	03	72

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)/E-MAIL

Profa . Dra . Evanilda Teixeira – Email: evanilda.teixeira@ufsc.br

III. DIAS E HORÁRIOS DAS AULAS

4.10:10-2; 5.08:20-2; 6.10:10-2

IV. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

V CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos

VI. EMENTA

Noções básicas sobre percepção sensorial. Perfil de características sensoriais de um alimento: sabor, odor, cor, textura. Análise comparativa dos atributos sensoriais de um alimento. Aceitabilidade preferencial, equipamentos, seleção e treinamento de degustadores. Organização do painel de testes. Testes mais comuns, técnicas especiais. Apresentação dos resultados, análise estatística dos testes.

VII. OBJETIVOS

GERAL: conhecer técnicas de análise sensorial para atender às demandas dos laboratórios de análise sensorial relacionadas com as áreas de Garantia e Controle de Qualidade e Desenvolvimento de Novos Produtos na Indústria de Alimentos.

ESPECÍFICOS: • Conhecer e aplicar as diferentes técnicas de análise sensorial de alimentos; • Conhecer as expectativas do mercado consumidor; • Compreender o funcionamento de um laboratório de análise sensorial; • Preparar amostras e realizar testes sensoriais com alimentos; • Avaliar alterações sensoriais que ocorrem em função do tempo e condições de armazenamento, tipo de embalagem, variações no processamento, variações na matéria-prima, entre outros; • Aplicar, analisar e interpretar os testes sensoriais com diferentes tipos de alimentos.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. PROGRAMA TEÓRICO:

1. Noções básicas sobre a percepção sensorial.

- Importância e aplicação da análise sensorial na indústria e pesquisa científica.
- Órgãos dos sentidos e fisiologia.

2. Perfil de características sensoriais de um alimento: sabor, odor, cor, textura.

- Órgãos dos sentidos, fisiologia e papel na avaliação sensorial de alimentos (visão, olfação, gustação, tato e audição).

3. Análise comparativa dos atributos sensoriais de um alimento.

- Diferentes perfis sensoriais de alimentos (produtos idênticos de fabricantes distintos).

4. Aceitabilidade preferencial, equipamentos, seleção e treinamento de degustadores.

- Equipamentos utilizados em análise sensorial.

<ul style="list-style-type: none"> • Metodologia de treinamento de degustadores. • Normas da ABNT. 5. Organização do painel de testes. • Laboratório de Análise Sensorial (lay out, planta baixa). <p>6. Testes mais comuns, técnicas especiais. Apresentação dos resultados, análise estatística dos dados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discriminativos. • Descritivos. • Afetivos.
<u>2. PROGRAMA PRÁTICO:</u>
<p>7. Testes de sensibilidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limiar absoluto. • Limiar de reconhecimento. • Limiar de diferenças <p>8. Testes discriminativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Triangular: • Duo-trio. • Pareado simples. • Pareado grau de diferença. • Comparação pareada. • Ordenação. <p>9. Teste de escalas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Amostras múltiplas. • Perfil de características. • Escala hedônica. • Escala Hedônica facial. • Escala estruturada. • Escala não estruturada. • Escala de qualidade. • Teste de amostra única. <p>10. Testes afetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teste de ordenação - preferência. • Pareado Preferência. • Índice de aceitabilidade.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • AULAS TEÓRICAS: Aulas expositivas e dialogadas, com apoio de quadro e data show. O material didático será disponibilizado via eletrônica para os alunos. • AULAS PRÁTICAS: Aulas práticas no Laboratório de Análise Sensorial com apostila contendo as fichas de todas as aulas programadas, sendo obrigatório o uso de jaleco. • OBSERVAÇÕES: A tolerância de atraso é de no máximo 10 (dez) minutos após o início da aula. Após este prazo, o aluno fica impossibilitado de participar da aula (teórica ou prática). • O semestre 2022.2 terá 18 semanas letivas, presenciais, iniciando-se em 25/08, conforme o Calendário Acadêmico 2022.

X. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da realização de uma única prova teórico/prática realizada ao final do semestre, contendo questões simuladas ou reais sobre os testes sensoriais desenvolvidos nas aulas práticas.
- Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a seis (6) e que tenha frequência, no mínimo, 75 % das atividades da disciplina.
- Os alunos que faltarem à prova deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

XI. NOVA AVALIAÇÃO

Esta disciplina envolve trabalho prático em laboratório e, conforme Resolução nº 17/CUn/97, de 1997, Art. 70, § 2º, não haverá nova avaliação.

XII. CRONOGRAMA**1. CRONOGRAMA TEÓRICO: 24 H/A**

Data	Conteúdo	H/A
25/08 a 26/08	Noções básicas sobre a percepção sensorial. Histórico da análise sensorial na indústria de alimentos. Aula expositiva abordando a importância e aplicação da análise sensorial na indústria e pesquisa científica	04
31/08	Seleção e treinamento de julgadores. Técnicas especiais de treinamento: avaliação de treinamento; manutenção da equipe de julgadores.	02
01/09 a 02/09	Aula expositiva sobre a montagem de um laboratório de Análise Sensorial (lay out, planta baixa). Ambientes dos testes: laboratórios, iluminação, material necessário, amostra e seu preparo. Técnicas especiais de treinamento: avaliação de treinamento; manutenção da equipe de julgadores. Normas da ABNT. Organização das equipes de testes.	04
07/09	FERIADO NACIONAL	
08/09 a 09/09	Análise comparativa dos atributos sensoriais de um alimento. Aula expositiva apresentando diferentes perfis sensoriais de alimentos (produtos idênticos de fabricantes distintos). Métodos sensoriais: discriminativos.	04
14/09 a 15/09	Análise comparativa dos atributos sensoriais de um alimento. Aula expositiva apresentando diferentes perfis sensoriais de alimentos (produtos idênticos de fabricantes distintos). Métodos sensoriais: discriminativos.	04
16/09 a 21/09	Métodos sensoriais: descritivos. Métodos sensoriais: afetivos.	04
22/09	Apresentação de resultados, análise estatística de dados teóricos. Aula expositiva sobre os principais métodos de avaliação sensorial abordando testes discriminativos, descritivos e afetivos.	02

2. CRONOGRAMA PRÁTICO: 46 H/A - SERÁ DIVIDIDO EM DUAS TURMAS A (4.10:10-2) e B (6.10:10-2), 08 VAGAS PARA CADA TURMA.

Data	Conteúdo	H/A
23/09 14/12	Testes de Reconhecimento de odores; Teste de Gostos básicos; Testes de Sensibilidade: limiar absoluto; limiar de reconhecimento; Teste Triangular; Teste Duo-trio; Teste de Comparação pareada; Teste pareado simples: Pareado grau de diferença; Teste pareado preferência; Teste de ordenação diferença/preferência;	48

	Teste de Comparação Múltipla - Diferença do Controle; Teste da Escala estruturada; Teste da Escala não estruturada; Perfil descritivo; Exercícios.	
21/12	PROVA PRÁTICA	02

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 PROENÇA, R. P. C. et al. Qualidade nutricional e sensorial na produção de refeições. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2005. 221p. (Localização: Biblioteca Central - 642 Q1).
- 2 UREÑA PERALTA, Milber O. Evaluación sensorial de los alimentos: aplicación didáctica. Lima: Universidad Nacional Agraria la Molina, 1999. 197 p. (Localização: Biblioteca Setorial do CCA - 663/664:543.92 U75e)
- 3 QUEIROZ, M. I.; TREPTOW, R. O. Análise sensorial para avaliação da qualidade dos alimentos. Rio Grande, Editora da FURG, 2006, 268 p. (Localização: Biblioteca Setorial do CCA - 663/664:543.92 Q3a)

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1 MEILGAARD, M. C, CIVILLE, G. V., CARR, B. T. Sensory evaluation techniques. 4th. London: CRC Press, 2007, 448 p. 5
- 2 DUTCOSKY, S. D. Análise sensorial de alimentos. 3 ed. rev. e ampl., Curitiba, PR, Ed. Champagnat, 2011, 426 p. 6
- 3 OLIVEIRA, M. A. B. de. Análise sensorial de alimentos: práticas e experimentos. Cachoeira do Itapemirim: o Autor, 2009, 90 p. 7 MINIM, V. P. R. Análise sensorial: estudo com consumidores. 2 ed. rev. e ampl. - Viçosa, MG, Ed. UFV, 2010, 308 p. 8
- 4 GACULA, Jr., M. C., SINGH, J. Statistical methods in food and consumer research. Orlando. 2 nd. Academic Press, Elsevier, 2009, 853 p. 9
- 5 BOURNE, M. C. Food texture and viscosity: concept and measurement. London: Academic Press, 2002, 427 p. 10
FARIA, E. V. de; KATUME, Y. Técnicas de análise sensorial. Campinas, ITAL/LAFISE, 2002, 116 p. 11
- 6 ANZALDÚA-MORALES, A. La evaluación sensorial de los alimentos en la teoría y la práctica. Zaragoza, Editorial Acribia, S.A., 1994. 12 STONE, H., SIDEL, J. L. Sensory evaluation practice. 2 ed. Florida, Academic Press, INC, 1993. 13
- 7 MUÑOZ, A., CIVILLE, G. V., CARR, B. T. Sensory evaluation in quality control. 2 ed. Florida: Academic Press, Inc., 1993. 14
- 8 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 12994. Métodos de análise sensorial de alimentos e bebidas. Classificação. São Paulo: ABNT, 1993. 15
- 9 AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIAL – ASTM. Guidelines for the selection and training of sensory panel members. Philadelphia. Pa. 1981, 33p. 16
- 10 INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION – ISO. Sensory analysis methodology – test triangular. Switzerland, 1990.

Assinatura do Professor

Assinatura do Chefe do Departamento

Aprovado no Colegiado do Depto. _____ / Centro _____

Em: _____/_____/_____